

# Simpósio Temático 1

Ana Flávia Cernic Ramos  
Universidade Federal de Uberlândia

**Título da Comunicação:** “Imprensa e Literatura: o caso Castro Malta na configuração do jornalismo carioca em finais do século XIX”

**RESUMO:** João Alves de Castro Malta foi preso por “vadiagem” pela polícia no dia 17 de novembro de 1884. Desaparecido desde então, transformou-se em personagem central de uma polêmica que envolvia policiais, peritos, médicos da Academia Imperial de Medicina e até mesmo o ministério da Justiça. Dias depois da prisão, os obituários da cidade anunciavam a morte por “congestão hepática” de João Alves Castro Mattos. Sem notícias, a família de Malta recorre à imprensa para saber se Mattos (dos obituários) e Malta desaparecido eram a mesma pessoa. A polêmica dá início a uma série de contradições, exumações e relatórios médicos que tomaram conta da imprensa nos meses seguintes. Em plena ascensão dos modelos realistas e naturalistas na literatura brasileira, literatos e jornalistas se deparavam com acontecimentos que aparentemente não podiam ser explicados senão pelo viés da imaginação vertiginosa. Desafiando os leitores sobre os limites entre ficção e realidade, o caso Malta deu origem a publicações como *Mattos, Malta ou Matta?*, folhetim de Aluísio Azevedo que embaralhava e transgredia ainda mais essas fronteiras. Esta apresentação tem como objetivo discutir as relações entre ficção e jornalismo na imprensa carioca do século XIX, bem como pretende analisar a forma como o desaparecimento de Malta transformou-se em uma crítica contundente à ciência médica e às autoridades imperiais.